### **NOTÍCIAS CNTV**



Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 10/06/2014 - Edição 1056

# Vigilantes lutam por piso salarial nacional



Após uma luta para conquistar 30% de adicional periculosidade, os Vigilantes e Prestadores de Serviço entram agora em uma batalha pelo piso nacional da categoria. O valor reivindicado pelos trabalhadores, de R\$3000, será apresentado pela Confederação Nacional dos Vigilantes e Prestadores de Serviço (CNTV-PS) em Audiência Pública nesta terça (10), em Brasília, como substitutivo ao Projeto de Lei 4238/12, que estipula três faixas salariais, de R\$800, R\$950 e R\$1100, de acordo com o grau de risco na atuação do vigilante.

"Para nós, não há faixas específicas de perigo. Todos os trabalhadores correm risco de vida e sofrem pressões internas e externas que impactam na saúde. Os trabalhadores morrem em qualquer lugar, seja em uma escolinha infantil, em um banco ou em um carroforte", afirma José Boaventura Santos, presidente da

Confederação Nacional dos Vigilantes e Prestadores de Serviço (CNTV-PS). Para ele, a periculosidade é a mesma e o salário base deve ser unificado nacionalmente. Hoje, há uma disparidade entre os valores pagos no País: variam de R\$800 em Alagoas e Bahia a R\$1800, em Brasília.

Para Roberto Miguel de Oliveira, secretário de Relações Intersindicais da CNTV-PS e membro da executiva nacional da CUT, o reconhecimento da periculosidade da profissão foi fundamental para o avanço na busca de outras pautas. "A CUT teve papel importante junto aos vigilantes na conquista dos 30% de periculosidade. E o reconhecimento de que a atividade é de risco foi fundamental para construir políticas públicas de proteção e dar um passo a mais na luta da categoria", lembra.

#### Piso Nacional da categoria

Aprovado no Congresso Nacional de Vigilantes, em 2013, o salário foi estipulado com base em informações sobre salário mínimo fornecidas pelo Dieese, afirma Boaventura. O valor ainda teria um acréscimo pelo desgaste físico e mental decorrente da relação com clientes, funcionários, e do risco de violência a que os trabalhadores estão sujeitos.

Segundo pesquisa realizada em 2014 pela Contraf e CNTV-PS, por exemplo, houve um crescimento de 14% nas mortes relacionadas a bancos em relação ao ano de 2012. As principais ocorrências (49%) foram a "saidinha de banco", que provocou 32 mortes e o assalto a correspondentes bancários (22%). As maiores vítimas (55%) foram os clientes, seguidos de vigilantes (10%), transeuntes (5%) e policiais (7%).

"Para os bancos, o problema de segurança bancária é

de segurança pública, não deles. Mas o problema começa dentro dos bancos. É lá que começa a observação da potencial vítima. Essa pesquisa feita em parceria com a Contraf também nos diz que os bancos investem apenas 5% do seu lucro em segurança. É pouco.", destaca Boaventura. O piso entrará em debate na Comissão Especial da Câmara dos Deputados, que realiza audiência pública nesta terça-feira (10), às 15h, na Câmara. Estarão presentes a Contraf, a CNTV-PS e sindicatos patronais como a Febraban.

#### Outras lutas, outros avanços

O presidente da CNTV-PS lembra, ainda, que cerca de 50 mil trabalhadores serão contratados para a Copa do Mundo, resultado de pressão da categoria juntamente com a CUT.

"Desde 2010, após a copa da África do Sul, tivemos uma queda de braço com a Polícia Militar para garantir a segurança. Se a entidade, no caso a FIFA, é privada, os trabalhadores devem ser privados. Teremos cerca de 20 mil trabalhadores nos estádios e 30 mil no entorno, centros de treinamento, trajeto de futebolistas", aponta. Um acordo com Ministério do Trabalho garantiu direitos dos trabalhadores vigilantes durante os jogos no Brasil.

"Depois de uma série de discussões com a FIFA, a categoria garantiu reconhecimento dos profissionais, direitos trabalhistas e também direitos dos sindicatos fiscalizar os trabalhadores, junto com representantes do Ministério do Trabalho", destaca Boaventura.

Os salários são discutidos com os estados a partir de um protocolo com normas reguladoras, aprovado pelo MTE em maio. "É importante destacar que os vigilantes não são quaisquer pessoas. São profissionais cadastrados biometricamente junto à Polícia Federal, com cursos obrigatórios de 200 horas e complementares, ficha limpa e treinamento específico", finaliza o dirigente.

Fonte: CUT Nacional

## Bancários realizam dia nacional de luta por emprego e segurança no Itaú

Os bancários do Itaú realizam nesta terça-feira (10) um dia nacional de luta contra demissões, falta de funcionários, insegurança, péssimas condições de trabalho, adoecimento e outros problemas enfrentados por quem trabalha no maior banco privado do país. Ocorrem paralisações e protestos em todo o país, cobrando respeito, emprego decente e segurança, dentre outras reivindicações.

Patrocinador oficial da Copa do Mundo, o Itaú propaga em campanha de mídia o slogan "Vamos torcer e jogar todos juntos". Mas a realidade no banco é outra. Em carta aberta elaborada pela Contraf-CUT e distribuída aos clientes, os bancários denunciam que o Itaú está jogando mesmo é contra o emprego, contra a segurança e também contra a população.

"Queremos chamar a atenção e buscar o apoio da sociedade, pois essa prática do banco desrespeita os trabalhadores e o povo brasileiro", aponta o funcionário do Itaú e presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro.

#### Corte de empregos

Apenas em 2013, o Itaú obteve lucro líquido de R\$ 15,8 bilhões, o dobro do que o governo brasileiro investiu desde 2007 para construir e reformar os estádios para a Copa do Mundo.

No primeiro trimestre de 2014 o lucro já chegou a R\$ 4,5 bilhões, com um crescimento de 29% em relação ao mesmo período do ano passado.

Entretanto, apesar de tanto lucro, o Itaú cortou 733 postos de trabalho no primeiro trimestre de 2014, totalizando 2.759 nos últimos 12 meses.

#### Insegurança

Outro problema grave é a falta de investimento do banco em segurança. Pior, o Itaú tem implementado um novo modelo de "agências de negócios", onde trabalham bancários, funcionam caixas eletrônicos, mas não existem

vigilantes nem equipamentos de segurança. Pode?

A Contraf-CUT já cobrou o fim desse modelo inseguro e denunciou essa iniciativa do Itaú ao Ministério da Justiça e à Polícia Federal, solicitando que tomem providências "para fiscalizar essas agências e fazer com que o banco adote procedimentos de segurança para proteger a vida das pessoas".

"Os bancários estão trabalhando em estabelecimentos completamente inseguros, colocando diariamente em risco as suas vidas", alerta um dos coordenadores da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú, Wanderlei Crivellari.

"Esse modelo vulnerável de agências descumpre a lei federal nº 7.102/83, na medida em que há movimentação de numerário diante da existência de caixas eletrônicos, onde ocorrem operações de abastecimento e saques em dinheiro", ressalta Wanderlei.

Fonte: Contraf-CUT

CITY

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF

Projeto nico pela assessoria de comunicação da CNTV Presidente da CNTV: José Boaventura Santos Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz Jornalista: Pricilla Beine Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo